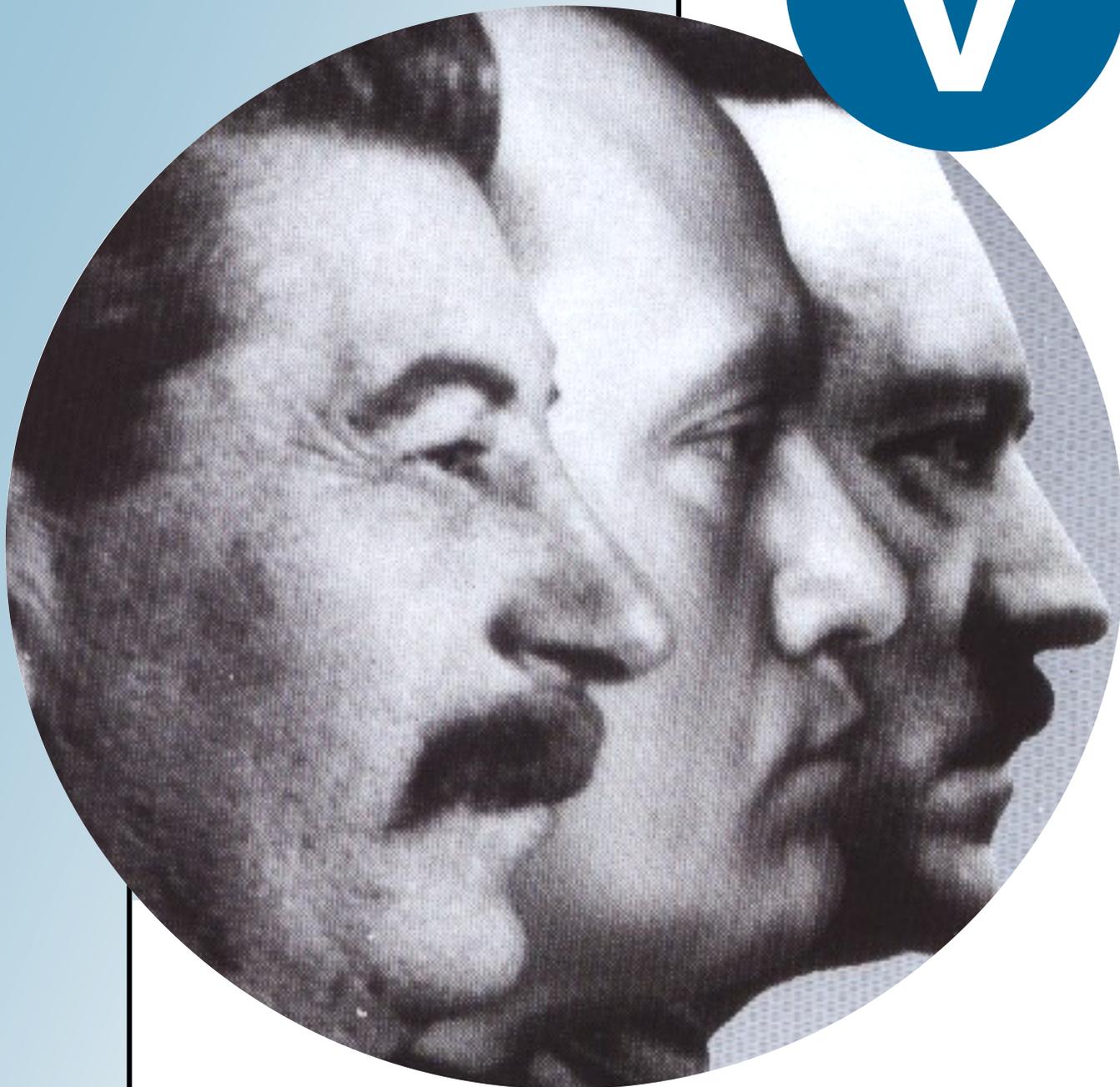


História Geral

Módulo

V

Argonautas: A História no Rumo Certo



**Das Unificações Tardias à
Segunda Guerra Mundial**

Índice geral

ARGONAUTAS: *A HISTÓRIA NO RUMO
CERTO*

Das Unificações Tardias À Segunda Guerra Mundial

© Docendo Discitur Editora
79011-900 • Rua 14 de julho, 5141 • Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3356-1369 / Cel. 9261-9247

CAPÍTULO 1	
Unificações Tardias (Itália e Alemanha)	01
Exercícios	03
CAPÍTULO 2	
O Imperialismo e o Neocolonialismo	04
Exercícios	06
CAPÍTULO 3	
Primeira Guerra Mundial	07
Exercícios	09
CAPÍTULO 4	
Revolução Russa	10
Exercícios	12
CAPÍTULO 5	
A Crise de 1929	13
Exercícios	14
CAPÍTULO 6	
Regimes Totalitários	15
Exercícios	18
CAPÍTULO 7	
Segunda Guerra Mundial	20
Exercícios	22
A N E X O	
Gabarito	2

UNIFICAÇÕES TARDIAS (ITÁLIA É ALEMANHA)

Capítulo

1

Considerações:

- Conotação liberal e acentuadamente nacionalista;
- Contexto do "Congresso de Viena";
- Auge da consolidação dos Estados Nacionais.

A) UNIFICAÇÃO ITALIANA (1848 - 1870)

I) ITÁLIA PRÉ-UNIFICAÇÃO: "Expressão Geográfica"

- Fragmentada politicamente (7 Estados);
- Forte domínio austríaco + Regiões papais + Territórios Bourbon (decisão do "Congresso de Viena");
- Expressiva estagnação capitalista.

II) INTERESSADOS NA UNIFICAÇÃO:

- Burguesia (principalmente do reino Piemonteês);
Objetivo: ampliação dos negócios e mercados.
- Reino Sardo-Piemontês
Objetivo: autonomia político-econômica em relação à Áustria.

III) INFLUÊNCIAS:

- Nacionalismo;
 - **Risorgimento** = independência e unificação.
 - **Carbonária** = variante do Risorgimento.
- Liberalismo.

IV) LIDERANÇAS:

- CAMILO BENSO (Conde de Cavour) = pró-monarquia / representante do reino Piemonteês e da burguesia;
 - Apoio da França ["Tratado de Turim" (1848)].
- GIUSEPPE GARIBALDI = pró-república / representante popular.
 - Apoio de camponeses e operários.

V) O PRECESSO:

[2 frentes: N = Reino Piemonteês / S = Garibaldi]

- Guerra contra a Áustria (1859) = conta com apoio francês (Napoleão III);
- Anexação da Itália Central = ratificado por plebiscito;
- Anexações no sul = Garibaldi (e os "Camisas-vermelhas") apoiado pelo povo/camponês;

Desentendimentos entre as "frentes" de unificação (republicanos e monarquistas).

- Anexação dos "Estados Papais" = França retira apoio à unificação;
- Reino Piemonteês recebe Veneza da Prússia = devido participação na "Guerra 7 Semanas" (1866);
- Estados unificados passam a apoiar a Prússia = conclusão após a "Guerra Franco-Prussiana" (1870).

VI) DESFECHO:

- "Questão Italiana" = Igreja nega a unificação;
- "Irredentismo" = regiões de população majoritária italiana, não anexadas;
- "Migrações para a América" = devido empobrecimento dos camponeses.



B) UNIFICAÇÃO ALEMÃ (1864 - 1870)

I) ALEMANHA PRÉ-UNIFICAÇÃO: "Conf. Germânica"

- Fragmentada politicamente (39 Estados);
- Forte domínio austríaco (decisão do "Congresso de Viena");
- Expressiva estagnação capitalista.

ZOLLVEREIN (1834) = Liga aduaneira liderada pela Prússia c/ objetivo de dinamizar economia da Confederação.

II) INTERESSADOS NA UNIFICAÇÃO:

- Burguesia (principalmente do reino da Prússia);
Objetivo: ampliação dos negócios e mercados.
- *Junkers* (latifundiários);
Objetivo: ampliação das atividades agrícolas.
- Reino da Prússia (Estado mais industrializado).
Objetivo: autonomia político-econômica em relação à Áustria.

III) INFLUÊNCIAS:

- Nacionalismo (esboçada no liberalismo do **Zollverein** = liga aduaneira germânica);
- Militarismo;

IV) LIDERANÇA:

- Otto Von Bismarck = representante do reino da Prússia e da elite (burguesia e *junkers*);
Lema: "União à sangue e ferro".

V) O PRECESSO:

[Unificação de Cima para Baixo]

- "Guerra dos Ducados" [1864] = contra a Dinamarca (conta com apoio austríaco);
- Holstein e Schleswig: maioria germânica / estratégicos devido Mar do Norte.

- "Guerra das 7 Semanas" [1866] = contra a dominação austríaca;
- "Política de Provoações": não entrega de territórios;
- Consequência: "Paz de Nikolsburg" = união do norte ("Confederação Alemã").
- "Guerra Franco-Prussiana" [1870] = contra a influência francesa nos Estados do sul.
- "Política de Provoações": o "Telegrama de Ems";
- Consequência: "Revanchismo Francês" = devido perda da guerra e da Alsácia-Lorena.

VI) DESFECHO:

- Fundação do "2º Reich Alemão";
- Queda do "Segundo Império Francês".



Com a fundação do Reich alemão inicia-se processo de fortalecimento interno e externo. Merecem destaque:

- a "Kulturkampf" (valorização cultural, contra influência católica);
- Legislação Trabalhista;
- Incentivo industrial (siderurgia, química e eletrotécnica);
- Política externa = "não agressiva" (até 1890) e "Weltpolitik" (até 1914).

EXERCÍCIOS

1 - (Unioeste-PR) Leia ao texto que se segue:

Mazzini justifica o direito dos italianos à unificação

"Somos um povo de 21 a 22 milhões de homens, designado há muito tempo pelo nome italiano, encerrado nos limites naturais mais precisos que Deus já traçou – o mar e as montanhas mais altas da Europa; e um povo que fala a mesma língua... e que se orgulha do mais grandioso passado político, científico e artístico da história europeia."

(ARRUDA, 1988, P. 174)

Podemos dizer que, segundo Mazzini,

(01) as fronteiras da Itália foram traçadas por Deus.

(02) o mar e as mais altas montanhas da Europa são limites naturais.

(04) os italianos representam um povo porque falam a mesma língua.

(08) a Itália não é unificada devido ao seu passado político, científica e artístico.

(16) o nome italiano representa um povo que deve tornar-se dividido.

(32) um povo que fala a mesma língua tem os mesmos limites naturais que a Itália.

(64) o mar e as montanhas dificultam a unificação italiana.

2 - (UNICAMP) A Unificação Italiana mesclou as lutas nacionais com as reivindicações dos camponeses que queriam o fim do laço de servidão e o acesso à terra. Mas essas reivindicações não foram atendidas.

a) De que forma a unificação beneficiou a população do norte da Itália em detrimento dos camponeses do sul?

b) Quais as consequência sociais do aumento da miséria entre os camponeses italianos do sul?

3 - (UNIFOR) A propósito dos processos de Unificação alemã e italiana, pode-se afirmar que

a) ambos foram conduzidos pela burguesia liberal, instituindo-se, na Alemanha e na Itália, regimes democrático-representativos.

b) foram conduzidos pelos *junkers* prussianos e pelo reino Sardo, porque, em virtude do desenvolvimento industrial retardatário dos dois países, a burguesia revelou-se incapaz de conduzir movimentos liberais vitoriosos.

c) no caso da Itália, a ação de Garibaldi e seus "camisas vermelhas" assegurou o predomínio dos socialistas no processo de unificação.

d) por força da exaustão provocada pelos movimentos de unificação, Itália e Alemanha buscaram preservar as condições de paz e equilíbrio na Europa durante um longo período, de modo a garantir o reerguimento de suas economias.

e) contribuíram para o declínio do nacionalismo na Europa, ao sufocar as aspirações de independência dos pequenos estados.

4 - (UFRN) Sobre a unificação alemã o séc. XIX, Mari-onilde Magalhães afirma:

Desde o final do século XVIII, a criação de inúmeras associações resultou num determinado patriotismo cultural e popular, num território dividido em estados feudais dominados por uma aristocracia retrógrada. Tais associações se dirigem à nação teuta, enfatizando o idioma, a cultura e as tradições comunitárias, elementos para a elaboração de uma identidade coletiva, independentemente do critério territorial. E, de fato, esse nacionalismo popular, romântico-ilustrado (uma vez que pautado no princípio da cidadania e no direito à autodeterminação dos povos), inspirará uma boa parcela dos revolucionários de 1848. Mas não serão eles a unificar a Alemanha. Seus herdeiros precisarão aguardar até 1871, quando Bismarck realiza uma revolução de cima, momento em que, em virtude do poderio econômico e da força militar da Prússia, a Alemanha se unifica como Estado forte, consolidando-se a sua trajetória rumo à modernização.

(A REUNIFICAÇÃO: enfim um país para a Alemanha?)

Tendo-se como referência essas considerações, pode-se concluir que

a) o principal fator que possibilitou a unificação alemã foi o desenvolvimento econômico e social dos Estados germânicos, iniciado com o estabelecimento do Zollverein - liga aduaneira que favoreceu os interesses da burguesia.

b) a unificação alemã atendeu aos interesses de uma aristocracia rural desejosa de formar um amplo mercado nacional para seus produtos, alicerçando-se na ideia do patriotismo cultural e do nacionalismo popular.

c) Na Alemanha, a unificação nacional ocorreu, principalmente, em virtude da formação de uma identidade coletiva baseada no idioma, na cultura e nas tradições comuns.

d) na Alemanha, a unificação política pôde ultrapassar as barreiras impostas pela aristocracia territorial, que via no desenvolvimento industrial o caminho da modernização.

5 - (UERJ) A partir dos anos de 1848/1850, o panorama político europeu foi caracterizado pelo processo de construção do Reino da Itália e de formação do Império Alemão.

A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA DE VENEZA - 1848



A UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA - 1870 (vista pelos caricaturistas)



Comparando os dois processos de unificação, descreva a participação dos setores populares em cada um deles.

O IMPERIALISMO E O NEOCOLONIALISMO

Capítulo

2

Contexto: "Segunda Revolução Industrial"

- Expansão das atividades econômicas;
- Aumento da industrialização.

A) CENÁRIO EUROPEU

- Enriquecimento industrial;
- Aumento do Militarismo e Nacionalismo;
- Excedentes [crise do capitalismo]:
 - capital / produção / população.
- Formação de monopólios [aglomerados industriais];
- Aliança: Indústria + Banco ["Capitalismo Monopolista e Financeiro"].

B) SOLUÇÃO

[aliviar crise e ampliar atividade capitalista]

- Dominação extra-Europa!

Objetivos:

- Mercado consumidor e aplicação de investimentos;
- Obter matéria-prima;
- Ocupação de bases estratégicas

C) JUSTIFICATIVAS com apoio religioso.

- **Científica** = "Superioridade Racial";
["Darwinismo Social"]
- **Cultural** = "Missão Civilizadora";
["Fardo do Homem Branco"]
- **Tecnológica** = "Progresso Técnico e Científico".



("A Partilha da China")

D) CASOS

"PARTILHA DA ÁFRICA"

Consideração: explorada desde séc. XV - XVI;

Ocupações: [destaques: França e Inglaterra]



A "Partilha da África": (meados séc. XIX)

Primeiras Ocupações: França = Argélia; Inglaterra = Egito; Bélgica = Congo.

Auge: "Conferência de Berlim" (1885)

- Regras de colonização e fronteiras;
- Evitar conflitos entre colonizadores;

Tensão: "Guerra dos Bôeres" (1899 - 1902)

- Disputa pelo sul do continente [ouro e diamante];
- Colonos holandeses x colonos ingleses;
(Afrikanders) (Uitlanders)
- Vitória inglesa = criada "União Sul-Africana" [base: Apartheid].

"PARTILHA DA ÁSIA"

Consideração: formas de partilha:

- Divisão em áreas de influência [ex.: China];
- Dominação efetiva [ex.: Índia e Indochina].

ÍNDIA

(desde séc. XVIII = "Protetorado Inglês")

Mudança: [1848]

- Intensificação da dominação;
- Objetivo de desarticular artesanato têxtil.

Consequências:

- Ruína da economia indiana;
- Miséria social;
- Desequilíbrio: produção e consumo.

Tensão / Reação: "Guerra de Cipayos" (1857)

- Caráter nacionalista [resistência à dominação];
- Vitória inglesa: Índia = colônia ["Era Vitoriana"].

INDOCHINA

Início: "Expedição Civilizadora" [1869];

Auge: "Guerra Franco-Chinesa" [1885] - "Protetorado Francês" na região;

Dominação: "Confederação Indochinesa" [1896].

CHINA

(Império isolado e autônomo)

Mudança: [meados séc. XIX]

- Abertura comercial [imposição estrangeira];
- "Guerra do Ópio" (1839- 1842)
 - Proibição e destruição de ópio [governo chinês];
 - Intervenção inglesa [em favor de comerciantes];
 - Vitória inglesa: "Tratado de Nanquim" [concessão de Hong Kong / abertura dos portos / ÷ em áreas influência];

Tensão: "Guerra dos Boxers" (1898 - 1900)

- Caráter nacionalista;
- Anticolonialista e xenófoba.

E) OUTROS CASOS

JAPÃO

(Império isolado e autônomo)

Mudança: [meados séc. XIX]

- Abertura comercial [imposição estrangeira - EUA];

Desdobramento: "Era Meiji" (1868 - 1914)

- Evita dominação estrangeira;
- Promove industrialização = apoio do governo;
- Modernização \$ = fim da servidão / moeda forte.

Imperialismo Japonês:

- "Guerra Sino-Japonesa" [1894] = disputa pela Coreia e Manchúria;
- "Guerra Russo-Japonesa" [1904] = disputa pela Manchúria.

AMÉRICA LATINA

Atuação: EUA [por meio de intervenções];

Objetivos:

- Ampliação político-econômica;
- Bases estratégicas.

Ideários:

- "Corolário Roosevelt" ou "Política Big Stick".

Intervenções: [destaques]

- Colômbia = incitou separação Panamá [estratégico];
- Honduras / El Salvador = "enclave bananeiro" [Cias.];
- México = mineração / extração petrolífera [Cias.];

F) CONSEQUÊNCIAS

- Auge industrialista europeu.
- Descontentamentos = Itália e Alemanha;
- Rivalidade econômico-militar na Europa.

EXERCÍCIOS

1 - (UFPR) "No tempo em que vivemos e na crise que atravessam todas as indústrias europeias, a fundação de uma colônia é a criação de uma válvula de escape".
(Jules Ferry, colonialista francês).

Esse trecho de um discurso da segunda metade do século XIX refere-se ao imperialismo europeu e sobre o qual é correto afirmar que:

(01) Uma das preocupações fundamentais dos colonizadores era propiciar o desenvolvimento integrado das suas colônias.

(02) A expansão imperialista da Europa traduziu-se não só pela conquista de colônias, mas também pelo investimento de capitais em países independentes.

(04) A corrida colonial visava a conquista de matérias primas e mercados consumidores para as metrópoles.

(08) Entre as justificativas europeias para as conquistas coloniais, havia também aquelas de ordem religiosa (converter os "pagãos") e de ordem cultural (era "dever" da Europa levar sua civilização para os povos que consideravam "atrasados").

(16) A expansão europeia visando a conquista de novas colônias deu-se sobretudo na África e na Ásia.

2 - (FUVEST) Dentre os fatores que geraram o imperialismo, na segunda metade do séc. XIX, identifica-se a

a) consolidação dos ideais democráticos baseados nos princípios de soberania nacional e autogoverno dos povos.

b) diminuição da população europeia que representava uma ameaça à eficácia produtiva de suas indústrias.

c) procura de novas regiões que pudessem fornecer matérias-primas e comprar produtos manufaturados dos países industrializados.

d) urgência de desenvolver novos mercados produtores de manufaturados nas áreas periféricas da África.

e) preocupação inglesa de fortalecer os movimentos populares de libertação nacional das regiões asiáticas.

3 - (UNICAMP) Ao exaltar o imperialismo inglês, Rudyard Kipling escreveu em um de seus poemas:

"Aceitai o fardo do homem branco,
Enviai os melhores dos vossos filhos,
Condenai vossos filhos ao exílio,
Para que sejam os servidores de seus cativos."

a) Como esses versos de Kipling explicam o imperialismo inglês?

b) Quais as áreas mais cobiçadas pelo imperialismo inglês e por quê?

4 - (UFBA) Leias os textos:

TEXTO I: "Foi essa consciência de nossa superioridade inata que nos permitiu conquistar a Índia. Por mais educado e inteligente que seja um indiano, por mais valente que ele se manifeste e seja qual for a posição que possamos atribuir-lhe, penso que jamais ele será igual a um oficial britânico."

(Kitchener apud AQUINO, séc. XIX e XX, p. 23)

TEXTO II: "Se prevejo corretamente, essa poderosa raça avançará sobre o México, a América Central e a do Sul, as ilhas do oceano, a África e mais adiante (...) Essa raça está predestinada a suplantar raças fracas, assimilar outras e transformar as restantes, até toda a Humanidade ser anglo-saxonizada."

(Josiah Strong apud AQUINO, ibid, p. 99)

Com base na análise dos textos anteriores e nos conhecimentos sobre a crise do capitalismo e a solução imperialista, pode-se dizer:

(01) As referências raciais contidas nos dois textos identificam os seus autores como defensores de uma hierarquização racial e da dominação imperialista.

(02) A transformação do capitalismo liberal em monopolista, motivando uma crescente busca de mercados, resultou na interpretação da ocupação colonialista de áreas afro-asiáticas e centro-americanas como um direito dos países industrializados.

(04) As afirmações contidas no texto II expressam a convicção de Josiah Strong, no DESTINO MANIFESTO dos Estados Unidos, fundamento da expansão imperialista desse país.

(08) O pensamento expresso por Lord Kitchener foi partilhado pela sociedade inglesa do século XIX, contribuindo para que os britânicos vissem, na sua expansão imperialista, uma missão civilizadora sobre as raças inferiores da Ásia e da África.

(16) A ideia de "anglo-saxonizar toda a Humanidade" é demonstrativa da postura etnocêntrica que tem caracterizado todas as formas de dominação imperialista.

(32) O antigo sistema colonial e o imperialismo colonialista do século XIX, apesar das diferenças, se igualam na estruturação da divisão social do trabalho.

(64) As correntes filosóficas e o desenvolvimento científico europeu do século XIX negaram veracidade às afirmativas contidas nos dois textos.

5 - (UNESP) A atuação do imperialismo sobre a China, a partir de meados do século XIX, resultou em muitos tratados que transformaram o governo chinês em simples fantoche dos interesses das potências capitalistas e dividiram o seu território em diversas "áreas de influência".

No ano de 1997, a China recebeu de volta a ilha de Hong-Kong, que havia passado ao controle inglês com o Tratado de Nanquim, em 1842, resultado da derrota chinesa na Guerra do Ópio.

a) Descreva a situação política e econômica da China após a sua divisão em "áreas de influência".

b) Explique o motivo que levou a Inglaterra a declarar a Guerra do Ópio ao império chinês.

6 - (FUVEST) Compare o colonialismo praticado no século XVI com o praticado no século XIX, com relação aos objetivos e aos territórios submetidos.

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Consideração:

- Desdobramento do Imperialismo e Neocolonialismo (disputas econômicas e territoriais).

A) ANTECEDENTES (“Belle Époque” / “Paz Armada”)

I - “Belle Époque”

- Internacionalismo = “Globalização”: econômica / ideias / política / cultural / científica;
- Movimentos pacifistas = individuais e organizações;
- Diplomacia internacional = evita conflitos diretos;

II - “Paz Armada”

- Nacionalismos:
 - *Pan-germanismo* (união de países de origem germânica - liderança: Alemanha);
 - *Paneslavismo* (união de países de origem eslava— liderança: Sérvia);
 - *Revanchismo Francês* (rusga entre França e Alemanha pelos territórios Alsácia-Lorena).
- Militarismo = “Corrida Armamentista”;
- Esfacelamento do Império Turco = gera pretensões;
- “Sistema de Alianças”:
 - “**Tríplice Aliança**” = Alemanha / Império Austro-húngaro / Itália;
 - “**Tríplice Aliança**” = Inglaterra / França / Rússia.

B) CRISES INTERNACIONAIS [destaques]

I - Alsácia-Lorena = Territórios reivindicados pela França, desde a “Guerra Franco Prussiana”;

II - “Crise Marroquina” [1905 - 1906]

- Motivo: Disputa territorial entre França e Alemanha (apoia independência);
- Desfecho: “Conferência de Algeciras” (FR = poderes de policiamento).

III - “Crise Balcânica” [1908]

- Motivo: Anexação da Bósnia pelo Império Austro-húngaro / Protestos da Sérvia (pretende “Grande Sérvia”) e Rússia (pretende estreito de Bósforo e Dardanelos);
- Desfecho: Bósnia sob tutela Austro-húngara.

IV - “Crise de Agadir” [1911]

- Motivo: França envia tropa pacificadora / Alemanha entende como anexação;
- Desfecho: França ocupa Marrocos / Alemanha recebe Congo Francês.

V - “1ª Guerra Balcânica” [1912]

- Motivo: Autonomia da Macedônia;
- Desfecho: “Tratado de Londres” (autonomia aceita).

VI - “2ª Guerra Balcânica” [1913]

- Motivo: Bulgária anexa Macedônia;
- Desfecho: “Tratado de Bucareste” (Macedônia desmembrada).

C) ESTOPIM DA GUERRA [ocorre na Bósnia]

- Assassinato do Príncipe Austro-Húngaro.
 - Ação de grupo nacionalista sérvio [“Mão-Negra”];
 - Declaração de guerra Austro-húngaro à Sérvia;
 - Ativa-se o “Sistema de Alianças”.



(Assassinato do Príncipe Austro-Húngaro)

EXERCÍCIOS

1 - (UFBA) "Nos anos iniciais do século XX, reinava um clima de tensão e grande rivalidade na Europa. As ambições imperialistas associadas ao nacionalismo exaltado fomentavam todo um clima internacional de tensões e agressividade. Sabia-se que a guerra entre as grandes potências poderia explodir a qualquer momento".

(COTRIM, p. 337-8)

As informações do texto, associadas aos conhecimentos sobre a expansão do capitalismo e a Primeira Guerra Mundial, permitem afirmar:

(01) As ambições imperialistas citadas no texto caracterizavam a política externa de nações que tinham alcançado plena industrialização e cuja produção extrapolava a capacidade de consumo de suas próprias populações.

(02) O paneslavismo, o pan-germanismo e o revanchismo francês constituíam-se movimentos nacionalistas responsáveis, entre outros fatores, pela instalação das tensões e agressividades referidas no texto.

(04) A adoção de uma política de alianças, no período anterior à Primeira Guerra Mundial, decorreu da necessidade de conter o avanço de interesses capitalistas norte-americanos no mercado europeu.

(08) O período histórico a que o texto se refere é também denominado de "paz armada", por ter registrado o avanço da produção de armamentos pesados e o crescimento dos efetivos militares.

(16) O continente africano também foi envolvido pelas ambições imperialistas, registrando-se o choque de interesses franceses, ingleses e alemães, na disputa pela posse de terras desse continente.

(32) As exportações de produtos manufaturados brasileiros foram prejudicadas durante a Primeira Guerra Mundial, visto terem sido privadas do mercado consumidor, representado pelos países beligerantes.

2 - (UFRRJ) " (...) a guerra de 1914-18 foi, de ambos os lados, uma guerra imperialista (isto é, uma guerra de conquista, de pilhagem, de pirataria), uma guerra pela partilha do mundo, pela distribuição e redistribuição das colônias, das 'zonas de influência do capital financeiro', etc.

...O capitalismo se transformou num sistema universal de opressão colonial e de asfixia financeira da imensa maioria da população do globo por um punhado de países avançados. E a partilha deste 'saque' faz-se entre duas ou três aves de rapina, com importância mundial, armadas até os dentes (América, Inglaterra, Japão), que arrastam consigo toda a Terra na sua guerra pela partilha de seu saque".

(LENIN, Vladimir I. "O imperialismo: fase superior do capitalismo". São Paulo, Global, 1985.)

a) Explique uma das principais características da fase monopolista do capitalismo.

b) Relacione capitalismo monopolista à Primeira Guerra Mundial.

3 - (UFPR) Leia o texto que se segue:

"Os Tratados de Paz assinados ao fim da Primeira Guer-

ra Mundial "aglutinaram vários povos num só Estado, outorgaram a alguns o status de 'povos estatais' e lhes confiaram o governo, supuseram silenciosamente que os outros povos nacionalmente compactos (como os eslovacos na Tchecoslováquia ou os croatas e eslovenos na Iugoslávia) chegassem a ser parceiros no governo, o que naturalmente não aconteceu e, com igual arbitrariedade, criaram com os povos que sobraram um terceiro grupo de nacionalidades chamadas minorias, acrescentando assim aos muitos encargos dos novos Estados o problema de observar regulamentos especiais, impostos de fora, para uma parte de sua população. (...) Os Estados recém-criados, por sua vez, que haviam recebido a independência com a promessa de plena soberania nacional, acatada em igualdade de condições com as nações ocidentais, olhavam os Tratados das Minorias como óbvia quebra de promessa e como prova de discriminação."

(Hannah Arendt, AS ORIGENS DO TOTALITARISMO)

A alternativa mais condizente com o texto é:

a) após a Primeira Guerra, os Tratados de Paz estabelecidos solaparam a soberania e estabeleceram condicionamentos aos

novos Estados do Leste europeu através dos Tratados das Minorias, o que criou condições de conflitos entre diferentes povos reunidos em um mesmo Estado.

b) o surgimento de novos Estados-nações se fez respeitando as tradições e instituições dos povos antes reunidos nos impérios que desapareceram com a Primeira Guerra Mundial.

c) os Tratados de Paz e os Tratados das Minorias restabeleceram, no mundo contemporâneo, o sistema de dominação característico da Idade Média.

d) apesar dos Tratados de Paz estabelecidos depois da Primeira Guerra terem tido algumas características arbitrárias em relação aos novos Estados-nações do Leste europeu, o desenvolvimento histórico destas regiões demonstra que foi possível uma convivência harmoniosa e gradativamente ocorreu a integração entre as minorias e as maiorias nacionais.

e) os Tratados de Paz depois da Primeira Guerra conseguiram satisfazer os vários povos do Leste europeu. O que perturbou a convivência harmoniosa foi o movimento de refugiados das revoluções comunistas.

4 - (UNESP) Esclareça por que a guerra de 1914 a 1918 é chamada de "Mundial" e relacione os nomes de três potências imperialistas da época que integraram a Tríplice Entente.

5 - (UFPR) No final do século XIX e início do século XX, por detrás de uma aparente tranquilidade do cenário político europeu, escondia-se um clima de instabilidade e tensão que acabaria por mergulhar a Europa na Primeira Grande Guerra.

Destaque e comente dois dos fatores que contribuíram para essa instabilidade.

REVOLUÇÃO RUSSA

Considerações:

Revolução de 1917

- Fevereiro = menchevique (apoio da burguesia);
- Outubro = bolchevique (apoio popular/soviets).

A) RÚSSIA PRÉ-REVOLUÇÃO [sécs. XIX e XX]

Estrutura econômica:

- Atraso no desenvolvimento capitalista;
- Predominância agrária e semifeudal;
- "Revolução Industrial" tardia:
 - iniciada em fins do séc. XIX;
 - intervenção estatal;
 - imensa mão de obra disponível.

Odessa / São Petersburgo / Moscou
(têxtil e petrolífera)

Estrutura social:

- Característica estamental;
- Baixa urbanização;
- População de maioria camponesa.

Estrutura política:

- Autocrática e imperial [czarismo];
- Refratária à influência liberal;
- Destaques:

Alexandre I = Rússia pequena potência política;

Alexandre II = Expansão territorial / fim da servidão;

Alexandre III = Apoio industrial / repressão oposição.

Problemas latentes:

- "Questão Agrária" = exploração / baixa produção;
- "Questão Nacional" = Variedade étnica / Pogroms;
- "Questão Externa" = Tensão com Turquia e Império Austro-húngaro [Estreito de Bósforo e Dardanelos].

B) PARTIDOS POLÍTICOS [Destaques]

Desde o final do séc. XIX = oposição ao Czarismo

I - Partido Operário Social Democrata [POSD]

- Orientação socialista-marxista;
- Facções:
 - *Bolcheviques* [majoritários] = revolucionários puros: transição direta para o socialismo;
 - *Mencheviques* [minoritários] = etapistas: transição gradual para o socialismo.

II - Partido Constitucional-Democrático [KD]

- Orientação liberal;
- Pretendem uma Monarquia Constitucional.

C) REVOLUÇÃO DE 1905: "ENSAIO GERAL"

[Governo do Czar Nicolau II]

- Contexto: "Guerra Russo-Japonesa" [1904/05] = disputa pela Manchúria;
- Impactos: Crise econômica / Manifestações e greves;
- Episódio: Violenta repressão ["Domingo Sangrento"];
- Desdobramentos: Criação dos **Soviets** [conselhos operários] e a Duma [Assembleia Parlamentar];
- Como o tempo: Triunfo da contrarrevolução [apoio do governo].
 - fortalecimento do czarismo;
 - dissolução da Duma.



("Domingo Sangrento")

**RÚSSIA NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL
(desempenho desastroso)**

Consequências:

- crise econômico-financeira;
- descontentamento popular;
- enfraquecimento do czarismo.

D) PROCESSO REVOLUCIONÁRIO [1917]

"Revolução de Fevereiro"

[mencheviques e burgueses]

- Queda do czarismo (Czar abdica ao trono);
- Criação do "Governo Provisório";
características:
 - Republicano de orientação liberal;
 - Mantém Rússia na guerra.
- Lênin [líder bolchevique], do exílio, lança as "Teses de Abril" - *Pão, Paz e Terra* - e o lema "Todo Poder aos Sovietes";
- Trotsky [ativista bolchevique] organiza a "Guarda Vermelha".

"Revolução de Outubro"

[bolcheviques e soviets]

- Queda do "Governo Provisório";
- Governo de cunho socialista;
- Assinatura do "Tratado de Brest-Litovsky" = Rússia fora da Primeira Guerra Mundial;
- Organizado o "Conselho do Comissariado do Povo":
Integrantes:
 - Lênin = Presidente do Conselho;
 - Trotsky = Ministro de Relações Exteriores;
 - Stalin = Ministro das Nacionalidades.

E) GOVERNOS SOCIALISTAS [1917 - 1956]



Governo Lênin (1917 - 1924)

- **"Guerra Civil"** [1917 - 1920]
 - vermelhos [Revolução] x Brancos [contrarrevolução];
 - intervenção estrangeira [temem sucesso da Revolução];
 - "Comunismo de Guerra" = comunismo total, para esforço de guerra;
- **NEP** [Nova Política Econômica];
 - restauração parcial do regime de propriedade privada.
 - economia de mercado.
- **Criação da URSS** - 1922.

"Questão Sucessória" = disputa entre Stalin (defendendo o *Socialismo Único*) e Trotsky (defendendo a *Revolução Permanente*)



Governo Stalin (1927 - 1956)

- **"Planos Quinquenais"** [ênfase Indústria pesada]:
 - 1º indústria pesada / agricultura coletiva;
 - 2º ampliação produção agrícola;
 - 3º bens de consumo / produção bélica;
 - 4º reconstrução \$ / indústria total.
- Culto à personalidade;
- **Expurgos** [exílio / mortes / prisões];
- Coletivização da agricultura e indústrias (meios de produção):
 - Kolkhozes [Fazendas Cooperativas];
 - Sovkhozes [Fazendas Estatais].

EXERCÍCIOS

1 - (UNB) A respeito da Revolução russa de 1917, julgue os seguintes itens.

(1) Ocorrida em meio à Primeira Guerra Mundial, estabeleceu uma ruptura política e social, iniciando uma radical transformação da Rússia dos czares.

(2) Em um primeiro momento, a burguesia russa assumiu o poder; em seguida, com a ascensão bolchevista, a revolução tornou-se proletária.

(3) Nos primeiros anos do novo regime, sob a liderança de Lênin, foram tomadas medidas de nacionalização da indústria, de reorganização da sociedade e de combate à contrarrevolução.

(4) Com Stalin, que governou a União Soviética durante vários anos, consolidou-se a abertura política do regime, pela adoção do pluripartidarismo e de medidas descentralizadoras.

2 - (UFSE) A Revolução Russa de 1917 constituiu-se em um desafio concreto à ordem burguesa e capitalista, na medida em que

a) deu início à penetração das ideias marxistas na Europa Ocidental, terreno fértil entre os intelectuais de esquerda e entre as massas operárias.

b) possibilitou a transformação da sociedade e das relações sociais de produção, extinguindo a propriedade privada e socializando os meios de produção.

c) provocou desequilíbrios econômico-sociais no país, acelerando as transformações nas estruturas da sociedade e do processo de produção.

d) promoveu o enfraquecimento da burguesia industrial, vinculada ao capital estrangeiro e representante dos interesses europeus na época.

e) favoreceu a criação de uma consciência revolucionária entre o proletariado de todos os países da África.

3 - (UFV) A Revolução Russa de 1917 significou a formação do primeiro Estado Socialista do mundo, provocando uma ruptura no sistema capitalista mundial e influenciando os movimentos revolucionários no pós-guerra e a divisão do mundo em Socialismo e Capitalismo, com os consequentes conflitos de interesses.

a) Cite duas condições existentes na Rússia czarista que contribuíram para a eclosão da Revolução de 1917.

b) O que eram os 'soviets' e qual o seu papel no processo revolucionário?

4 - (PUC - RS) Responder à questão com base nas afirmativas abaixo, sobre a Revolução Russa de 1917.

I. A Revolução teve origem no fracasso das negociações diplomáticas entre Rússia e Alemanha em torno da cidade de Dantzig e do desejado Corredor Polonês.

II. A Revolução caracterizou-se como um movimento liberal, organizado pelos intelectuais orgânicos dos Soviets dos Camponeses, Burgueses e Operários.

III. As questões sociais relacionadas à terra, à carência de abastecimento (e fome crônica) e à permanência da Rússia na Primeira Guerra foram fundamentais para a

eclosão dessa Revolução.

IV. Trotsky e Stalin divergiram quanto aos rumos da revolução, já que o primeiro defendeu o "socialismo em um só país", ao passo que o segundo propôs a "revolução permanente".

V. A revolução resultou na saída da Rússia da Primeira Guerra Mundial em 1917, por Lênin considerar esta uma guerra imperialista.

A análise das afirmativas permite concluir que é correta a alternativa.

a) I, II e III

b) I, III e IV.

c) I, III e V.

d) II, III e V.

e) III, IV e V.

5 - (UNESP) Imediatamente após a sua ascensão ao poder, Lênin disse:

"Este governo declara solenemente sua disposição de concluir imediatamente a paz (...) igualmente justa para todas as nações e nacionalidades, sem exceção."

Em março de 1918 foi assinado o armistício de Brest Litovsky e os soviéticos saíram da Primeira Guerra.

a) Justifique por que a assinatura do armistício de Brest Litovsky foi um ato coerente com a política externa do governo bolchevista.

b) Por que a Alemanha tinha interesse em concluir a paz com os soviéticos?

6 - (UFLA) A história permite associar fatos históricos que ocorreram em lugares e tempos diferentes, como, por exemplo, as Revoluções Francesa, de 1789, e Russa, de 1917. Assinale a alternativa em que as correlações entre ambas as Revoluções NÃO está correta.

a) Na Revolução Francesa, as massas populares eram representadas pelos Sans Culottes, que pertenciam aos Jacobinos e, na Revolução Russa, eram os soviets de trabalhadores, que pertenciam aos bolcheviques.

b) Na Revolução Francesa e na Revolução Russa, as massas populares revoltaram-se, tomando o poder da nobreza e da burguesia, a exemplo do "Terror Branco" (1794 - 1795), na Revolução Francesa, e os acontecimentos de dezembro de 1905 e janeiro de 1906, na Revolução Russa.

c) Na Revolução Francesa e na Revolução Russa, a situação das massas era de extrema pobreza e miséria, devido à carestia dos alimentos e da exploração por parte da aristocracia rural, parasitária de origem feudal.

d) Tanto na Revolução Francesa como na Revolução Russa, as massas promoveram assassinatos de nobres, após assumirem o poder.

7 - (FUVEST) Qual a divergência entre Stalin e Trotsky que conduziu à disputa pelo poder na URSS em 1925? Qual o desfecho dessa disputa?

A CRISE DE 1929

Considerações:

- EUA = afeta o Mundo [crise global];
- Causa Imediata: Superprodução X Baixo consumo.

A) ANTECEDENTES [pós-1ª Guerra]

EUROPA NOS ANOS 1920

- Abalada pela guerra (economia e sociedade);
- Recuperação com apoio dos EUA.

EUA NOS ANOS 1920

- Euforia pelo crescimento econômico;
- Interdependência econômica com Europa.

"American Way of Life"

- Alta produção [agrícola e industrial];
- Incentivo ao consumismo;
- Isolamento político;
- Moralismos:
 - [político = combate socialismo.
 - [social = "Lei Seca" e racismo.
- Defesa do liberalismo econômico.

B) INDÍCIOS DA CRISE [± 1925]

CENÁRIO EUROPEU

- Recuperação econômica autônoma;
- Redução de investimentos norte-americano.

CENÁRIO EUA

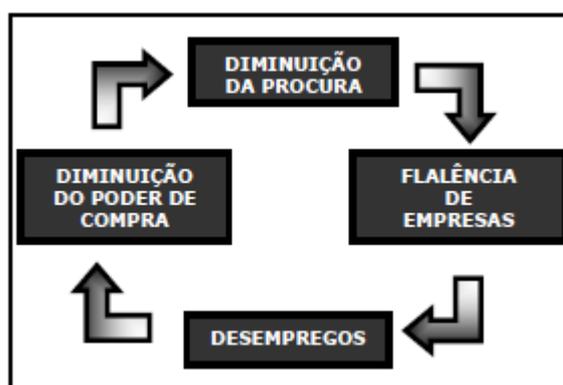
- Especulação financeira (ações com valores irrealistas);
- Superprodução X Baixo consumo;
- Problemas estruturais:
 - salários estagnados.
 - queda em taxa de emprego.
 - concentração de rendas.
 - aumento do endividamento.

C) "GRANDE DEPRESSÃO" [1929 - 1936]

INÍCIO: Quebra da Bolsa de Valores de NY; ("Quinta-feira Negra" ou "Big Crash")

REFLEXOS:

- Sensível queda na produção;
- Desemprego generalizado;
- Repatriação de capitais no exterior;
- Aumento das falências.



(esquema da crise)

IMPACTOS: Efeito global !

D) O "NEW DEAL" [solução para a crise]

Inspiração: "Teoria Keynesiana";

Regra: Intervenção do Estado na economia;

Aplicação: F. D. Roosevelt e o "Brain Trust";

Principais Medidas:

- Limitação da jornada de trabalho;
- Criação do "Seguro Desemprego";
- Criação de frentes de trabalho (obras públicas);
- Limitação da produção;
- Aumento dos salários.

A recuperação econômica nos EUA processa-se entre os anos de 1933 e 1940.

EXERCÍCIOS

1 - (UFV) O 'crash' da Bolsa de Nova York em 1929 afetou a economia mundial. Os Estados Unidos, sob o comando do Presidente Franklin Delano Roosevelt, adotaram o 'New Deal', como saída para a crise que o país atravessava. São características do 'New Deal':

- I. a intervenção deliberada do Estado na economia, contrapondo-se à tradição liberal americana.
- II. a criação de um amplo plano de obras públicas, como barragens e autoestradas, para gerar novos empregos.
- III. o incentivo ao aumento da produção para alimentar a população desempregada.
- IV. a criação de um fundo monetário destinado a financiar os países europeus em crise.
- V. a adoção de medidas visando ao equilíbrio entre o custo da produção e o valor final das mercadorias.

Das alternativas abaixo, assinale aquela que apresenta apenas as características CORRETAS:

- a) I, II e V.
- b) I, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, III e V.

2 - (UFMG) Observe esta figura:



As imagens reunidas nessa figura expressam dois momentos significativos da vida econômica e social norte-americana: a riqueza dos anos 20 do século XX, traduzida pela crença otimista no modo de vida americano - "o american way of life" -, popularizado durante o "New Deal", e a depressão econômica dos anos 30 do mesmo século, com suas enormes filas de pobres e desempregados.

Esses dois momentos estiveram relacionados à

- a) alta crescente dos preços agrícolas, que impediram o deslocamento do poder aquisitivo para a compra de bens industriais e serviços.
- b) decisão norte-americana de reduzir o ritmo da produção industrial e agrícola alcançado no período da Guerra de 1914-1918.
- c) expansão da oferta de mercadorias, da publicidade e da indústria do lazer favorecidas pelo crédito fácil e aliadas à especulação com ações.

d) onda puritana que fortaleceu o espírito de poupança, contendo os investimentos da classe média e do operariado.

e) medida protecionista adotada pelo governo norte-americano, nos anos de 1920, com o intuito de fortalecer a economia.

3 - (FUVEST) A crise de 1929 foi muito mais do que um crash financeiro, do que uma quebra generalizada das bolsas de valores. Foi uma crise profunda do próprio capitalismo.

- a) Por que houve a crise?
- b) Como repercutiu no Brasil?

4 - (UFRS) O "New Deal" consistiu em um programa adotado pelos EUA para superar os terríveis efeitos da Grande Depressão gerados pela quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque.

Em relação às medidas aplicadas nesse programa, são feitas as seguintes afirmações.

I - O Estado tomou a iniciativa de realizar diversas obras públicas com o objetivo de criar postos de trabalho para milhões de desempregados.

II - As diretrizes keynesianas foram abandonadas em benefício do liberalismo econômico e da autonomia das forças do mercado como marcos reguladores da relação capital-trabalho.

III - A aplicação do programa contou com forte oposição dos setores conservadores, que denunciavam a intervenção do Estado na economia como um processo de socialização da vida nacional.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas I e III.

5 - (UNESP) Encontrando-se o Estado em situação de poder calcular a eficiência (...) dos bens de capital a longo prazo e com base nos interesses gerais da comunidade, espero vê-lo assumir uma responsabilidade cada vez maior na organização direta dos investimentos.

(J. M. Keynes. A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. 1936.)

O ponto de vista de Keynes opõe-se a uma teoria econômica que predominou na política governamental dos Estados Unidos da América nos anos imediatamente anteriores à crise de 1929. Baseando-se nestas informações, responda.

- a) A que teoria econômica Keynes se opunha?
- b) Exemplifique, com duas medidas implementadas pelo New Deal, o esforço do governo Roosevelt para superar os efeitos sociais da crise econômica de 1929.

REGIMES TOTALITÁRIOS

Contexto / Fatores:

- Crises econômicas [do pós-guerra e 1929];
- Ascensão do comunismo;
- Ressentimentos do pós-guerra.

A) TIPOS DE REGIMES TOTALITÁRIOS

- **Extrema Esquerda:** URSS [Stalinismo];
- **Extrema Direita:** Itália [Fascismo] / Alemanha [Nazismo] / Portugal [Salazarismo] / Espanha [Franquismo].

B) CARACTERÍSTICAS [Extrema Direita]

- Estado totalitário;
- Nacionalismo;
- Militarismo / Expansionismo;
- Anticomunismo;
- Antiliberalismo ou Antidemocrático;
- Idealismo;
- Corporativismo (Itália Fascista);
- Racismo (Alemanha Nazista).

C) REGIMES TOTALITÁRIOS [Destaques]

ITÁLIA FASCISTA

Cenário Pós-1ª Guerra: "Monarquia Parlamentar"

- "Vitória Mutilada" [sem vantagens \$ e territoriais];
- Crise econômica, política e social.
- Avanço das ideias socialistas.

O Fascismo: criado por Benito Mussolini!

- Fundação do "Partido Nacional Fascista" [1919];

Ideias iniciais:

- Antiliberalismo.
- Anticomunismo.
- Nacionalismo.
- Eleições fraudulentas [1921] = prestígio fascistas.

Apoios: Elite / Desempregados / Igreja.

Tomada do Poder:

- "Marcha sobre Roma" (1922);
 - Manifestação fascista na capital italiana.
 - Mussolini nomeado 1º ministro [indicação real].
- "Eleições Parlamentares" (1924);
 - Partido Fascista obtém maioria no Parlamento.
 - Denúncia de fraudes ["Caso Matteoti"].

O Regime Fascista: (1922 - 1943)

**"Nada acima, nada contra ...
tudo para o Estado"**

- "Leis Fascistíssimas" [1925];
 - Mussolini = *Il Duce* [concentração de poderes].
 - Censura prévia dos meios comunicação.
 - Sindicatos e organizações = controle Estado.
 - Imposição do unipartidarismo.
- "Carta del Lavoro" [1927] = leis trabalhistas - corporativismo;
- "Tratado de Latrão" [1929].
 - Criação do Estado do Vaticano.
 - Indenização à Igreja = fim da "Questão Romana".
 - Catolicismo como religião oficial.



("Marcha sobre Roma")



(Bandeira Itália Fascista)

ALEMANHA NAZISTA

Cenário Pós-1ª Guerra: "República de Weimar"

- Características: República Democrática Parlamentar;
- Constantes revoltas e agitações [destaque: "Espartaquistas"];
- Instabilidade política e econômica.

Origens da instabilidade econômica:

- "Tratado Versalhes" = pagamento de indenizações e perda territórios;
- "Crise de 1923" = alta inflação e invasão francesa no "Vale do Ruhr";
- "Crise de 1929" = desarranjo econômico, desemprego e falências.

O Nazismo: criado por Adolf Hitler!

- Fundação do "Partido Nacional-Socialista" [1919];
(antigo "Partido dos Trabalhadores Alemães")

Ideias iniciais:

- Antiliberalismo.
- Anticomunismo.
- Nacionalismo.
- Antissemitismo.

- Apoios: Elite / Desempregados / Operários.
- "Putsch de Munique" [1923] = tentativa de golpe nazista.

Desdobramentos:

- Fracasso, devido pouca adesão.
- Prisão dos líderes nazistas.
- Lançado o "Mein Kampf" [amplia ideologia nazista].
- Partido Nazista ganha projeção política.

Tomada do Poder:

- "Eleições Gerais" [1932] = prestígio dos nazistas;
 - Presidenciais = Hitler derrotado [vitória de Hindenburg].
 - Legislativas = maioria nazista no Parlamento.
- Hitler nomeado "Chanceler do Reich" [1933];
- "Incêndio do Reichstag" [atentado nazista] = inicia-se a perseguição aos comunistas.
- Morte de Hindenburg [1934] = Hitler assume poder.

O Regime Nazista: (1934 - 1945)

"Um Povo, um Império e um Líder"

I) Política Interna

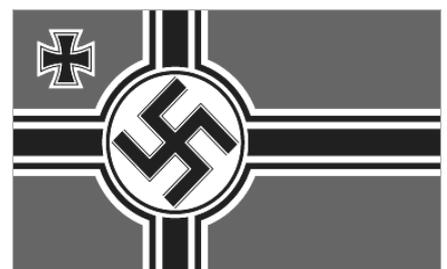
- "Leis de Nuremberg" [1935];
 - Proibição de casamento de judeus com alemães.
 - Vetados os direitos políticos aos judeus.
 - Exoneração dos judeus de cargos públicos.
- Remilitarização [alistamento obrigatório];
- "Planos Quadrienais" [1935] = ênfases: petroquímica e minerais nobres.

II) Política Externa

- Formação de alianças [ou pactos];
 - Antikomintern = ALE + JAP [contra o comunismo];
 - Roma-Berlim = ITA + ALE [aliança totalitária];
 - Nazi-Soviético = URSS + ALE [não agressão].
- Expansionismo alemão = "Espaço Vital".
 - Anexação da Áustria = *Anchluss* [ratificado por um plebiscito];
 - Anexação dos Sudetos = região de maioria alemã;
 - Anexação da Tchecoslováquia = [ratificada pela "Conferência Munique"].



("Putsch Munique")



(Bandeira Alemanha Nazista)

ESPAÑA FRANQUISTA

Cenário Pós-1ª Guerra: “Monarquia Parlamentar”

- Crise monárquica [Afonso XIII];
 - “Guerra de Independência Marroquina”.
 - Crise econômica.
 - Avanço das ideias socialistas.
- Golpe militar preventivo [1923];
 - Apoio do rei e da elite.
 - Instaura-se a “Ditadura Monárquica”.
- “Ditadura Monárquica” [1923 - 1929].
 - Repressão política e censura.
 - Colapso econômico = “Crise de 1929”.
 - Levante Republicano = abdicação e fuga do rei.

República Democrática: [1931 - 1939]

- “Constituição de 31” = Reformas democráticas;
 - Adoção do Estado laico.
 - Sufrágio universal.
 - Legalização da reforma agrária.
- “Governo da Direita Conservadora” [1932 - 1935];
 - Apoio da Igreja, elite e grupos fascistas.
 - Estagnação das reformas democráticas.
- “Eleições Gerais” [1935].
 - Vitória da “Frente Popular” = coalizão da esquerda.
 - Retomada das reformas democráticas.

Guerra Civil Espanhola: [1936 - 1939]

- ENVOLVIDOS: “Laboratório da Segunda Guerra”.
 - Republicanos (governo) = apoio URSS e socialistas.
 - X
 - Falangistas (exército) = apoio Estados Fascistas.
- AUGE: “Bombardeio à Guernica” (vila basca);
- DESFECHO:
 - Vitória dos Falangistas.
 - Instauração do “Regime Franquista”.



(“Guernica” - Pablo Picasso)

Anotações

EXERCÍCIOS

1 - (UFPR) O período de entre guerras (1919-1939) foi caracterizado pelo aparecimento de regimes autoritários na Europa. A esse respeito, é correto afirmar que:

(01) Esses regimes podem ser entendidos como uma alternativa tanto à ordem liberal tradicional quanto ao regime comunista.

(02) No período em questão, acentuaram-se as dificuldades dos regimes democráticos e acentuou-se o fracionamento político, o que dificultava o estabelecimento de maiorias parlamentares que pudessem garantir a continuidade administrativa.

(04) A incapacidade dos regimes de democracia liberal de contornarem a crise econômica dos anos 1920/30, também contribuiu para abrir espaços para a expansão dos regimes autoritários.

(08) Parte importante no projeto do nazismo de unificação das vontades coletivas foi a ênfase na liberdade de expressão e na igualdade entre as raças.

(16) A expansão dos regimes autoritários se fez com base num acentuado internacionalismo e cosmopolitismo, rejeitando-se qualquer ênfase em temas nacionalistas.

(32) A tomada do poder pelos nazistas e fascistas teve uma significativa participação popular, inclusive com grandes manifestações de massa.

2 - (UNESP) "O princípio de liderança não estabelece nenhuma hierarquia no Estado totalitário (...). Essa ausência de autoridade hierárquica no sistema totalitário é demonstrada pelo fato de que, entre o supremo poder (o Führer) e os governos, não existem níveis intermediários definidos (...). O desejo do Führer pode encarnar-se em qualquer momento, sem que o próprio Führer esteja ligado à qualquer hierarquia, nem mesmo àquela que ele mesmo possa ter criado. (...) cada cidadão se sente diretamente confrontado com o desejo do Líder."

(Hannah Arendt. "As origens do totalitarismo".)

- a) Tendo como referência o texto, caracterize Estado totalitário.
b) Cite um regime político totalitário.

3 - (UNITAU) O Nazismo e o Fascismo surgiram:

- a) do desenvolvimento de partidos nacionalistas, com pregações em favor de um Executivo forte, totalitário, com o objetivo de solucionar crises generalizadas diante da desorganização, após a Primeira Guerra Mundial.
b) da esperança de conseguir estabilidade na união das "doutrinas liberais" de tendências individualistas.
c) com a instituição do parlamentarismo da Itália e na Alemanha, agregando partidos populares.
d) com o enfraquecimento da alta burguesia e o apoio do governo às camadas lideradas pelos sindicatos e socialistas.
e) do coletivismo pregado pelos marxistas.

4 - (UFSCAR) Em casa de uma velha senhora, que está em pé, com sua filha Erna, junto a uma mesa. En-

tram dois SA com um pacote da Ajuda de Inverno.

SA1 - Olhe, vovó, é um presente do Führer!

SA2 - E não digam que ele não se preocupa com vocês! Velha - Muito obrigada, muito obrigada! Batatas, Erna! E uma saia de lã! Maçãs, também...!

(...) A velha morde uma maçã. Todos comem, menos Erna.

Velha - Erna, tome uma! Não fique aí, parada, feito uma boba! Você está vendo que não é como o seu marido diz...

SA1 - O que é que o marido dela diz?

Erna - Nada, é bobagem da velha...

Velha - Bobagem, não! Ele diz, sim! Não é nada de grave, e o que ele diz, qualquer um pode dizer... Que os preços aumentaram um pouco ultimamente... Ela calculou, pelo caderno de despesas, que neste ano gastou em comida 123 marcos a mais do que no ano passado, não foi, Erna? (Percebe que os SA não gostaram da história.) Mas é claro que o dinheiro é necessário pra reequipar o país, não é?

SA1 - Moça, onde é que está escondido o seu livro de despesas?

Erna - Em minha casa. Eu não mostro a ninguém!

Velha - Não vão brigar com ela só porque toma nota das despesas, vão?

SA1 - E por andar espalhando calúnias, também não devemos brigar?

SA2 - Quando entramos, eu não ouvi ela dizer "Heil Hitler", você ouviu?

Velha - É claro que ela disse "Heil Hitler", e eu também disse "Heil Hitler"!

SA1 - Acho que caímos num ninho de subversivos, meu camarada! Precisamos ver de perto esse caderno de despesas!... Vamos até à sua casa, moça! (Agarra a jovem pelo braço.) (...)"

O texto é um trecho da peça de teatro "Ajuda de Inverno", de autoria de Bertolt Brecht, teatrólogo alemão da primeira metade do século XX. Responda:

- a) Qual o regime político que vigorava na Alemanha na época retratada no texto?
b) Quais as características deste regime político?

5 - (UFSM) "Fascinante Fascismo" é o título do artigo em que Susan Sontag delinea esse movimento acontecido na Itália, durante a primeira metade deste século.

Com relação ao regime fascista, analise as afirmações indicando se são verdadeiras (V) ou falsas (F).

() É adotado como posição política de crítica às democracias liberais e ao comunismo soviético.

() Suas bases foram preparadas por Mussolini, que recebeu apoio da burguesia industrial e financeira para impor um regime ditatorial.

() Pode ser caracterizado pelo repúdio ao comunismo, ao racismo e ao catolicismo.

() A partir da década de trinta, ocorreu maior intervenção do Estado na educação, meios de comunicação e economia, o que se associou a um projeto expansionista.

6 - (UFMG) Leia este trecho:

"Camisas negras de Milão, camaradas operários! Há cinco anos as colunas de um templo que parecia desafiar os séculos desabaram. O que havia debaixo destas ruínas? O fim de um período da história contemporânea, o fim da economia liberal e capitalista [...] Diante deste declínio constatado e irrevogável, duas soluções aparecem: a primeira seria estatizar toda a economia da Nação. Afastamo-la, pois não queremos multiplicar por dez o número dos funcionários do Estado.

Outra impõe-se pela lógica: é o corporativismo englobando os elementos produtores da Nação e, quando digo produtores, não me refiro somente aos industriais mas também aos operários. O fascismo estabeleceu a igualdade de todos diante do trabalho. A diferença existe somente na escala das diversas responsabilidades. [...] O Estado deve resolver o problema da repartição de maneira que não mais seja visto o fato paradoxal e cruel da miséria no meio da opulência."

(Discurso de Mussolini dirigido aos operários milaneses, em 7 de outubro de 1934)

A partir dessa leitura e considerando-se outros conhecimentos sobre o assunto, é INCORRETO afirmar que o fascismo italiano

- a) era anticapitalista e se propunha instalar uma nova ordem social coletivista, sem classes.
- b) fazia uma defesa veemente do trabalho, destacando-o como elemento unificador das forças sociais.
- c) propunha a união do capital e do trabalho, mediada pelo Estado e baseada no corporativismo.
- d) se considerava criador de um tempo e de um homem novos, no que rivalizava com o discurso socialista.
- e) Veiculava o lema "nada acima, nada contra, tudo para o Estado", como forma e expressão do corporativismo.

7 - (FGV) Leia as afirmativas sobre o período do entre guerras.

- I. Fundado no início dos anos 1920, o Partido Nacional Fascista torna-se rapidamente, na Itália, um forte movimento de massas ao defender o liberalismo político e os direitos individuais.
- II. Mussolini e Hitler chegam ao poder na mesma época e da mesma forma: por meio de golpe de Estado.
- III. No livro "Mein Kampf" (Minha Luta), Hitler pregava uma nova ordem mundial baseada no nacionalismo e no racismo, assim como defendia o fim da decadente civilização liberal e do comunismo.
- IV. A Guerra Civil Espanhola (1936) opôs franquistas, que contaram com o apoio da Alemanha nazista e da Itália fascista, e os republicanos, apoiados pelas brigadas internacionais.
- V. A Ação Integralista Brasileira (AIB), liderada por Plínio Salgado, foi, no Brasil, o partido político que mais se aproximou das ideias totalitárias dos anos 1930 e tinha como lema "Deus, Pátria e Família".

São corretas as afirmativas

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) II, III, V, apenas.
- d) III, IV e V, apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

8 - (UNESP) ... a ajuda prestada a Franco pela Alemanha e pela Itália (abrangendo tanto mercadorias estratégicas como armas) foi mais regular e substancial que a concedida ao governo pela Rússia ou pelo comércio internacional de armamentos [...] A simpatia generalizada que a causa governista desfrutava nas esquerdas da Europa e da América do Norte, no entanto, contrabalançou em parte essa ajuda.

(Hugh Thomas, "A Guerra Civil Espanhola")

Baseando-se no texto, responda.

- a) Quais regimes políticos estavam instalados na Alemanha e na Itália no momento da Guerra Civil?
- b) Explique como a situação política internacional favorecia os militares liderados por Franco, em prejuízo do governo constitucional de Madri.

9 - (FUVEST) Observe as imagens abaixo:



www.wikipedia.org/wiki/guerracivilespanhola - 11/9/06.

Os cartazes utilizados durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939) buscaram mobilizar a população a favor da República. A respeito disso, é correto afirmar:

- a) O apoio de Hitler (Alemanha) e Mussolini (Itália) foi decisivo para derrotar a Monarquia e Instalar novamente a República, regime político que se mantém até hoje na Espanha.
- b) As tropas de Franco esbarraram na força da Igreja Católica espanhola, que detinha controle sobre a educação e possuía muitas riquezas, sendo proprietária de grande parcela de terras.
- c) A Igreja Católica e o exército foram as duas instituições que eram sustentação ao movimento republicano e defenderam reformas como a agrária e o estabelecimento de um ensino laico.
- d) O discurso nacionalista e anticomunista, bem como a defesa de um Estado autoritário, correspondem às forças políticas vitoriosas em 1939 sob a liderança de Franco e se inserem no contexto de crise do capitalismo liberal após 1929.
- e) Voluntários de diversos países, inclusive do Brasil, sem o aval da Internacional Comunista, Formaram as Brigadas Internacionais em apoio à luta fascista e nacionalista.

SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

A) CONTEXTO

- Ascensão do nazifascismo ["Política de Agressões"];
 - Alemanha promove expansionismo.
 - Itália invade a Etiópia.
 - Apoio nazifascista à "Guerra Civil Espanhola" .
- Ineficiência da Liga das Nações;
 - "Política de Apaziguamento" para com expansionismo Italiano e Alemão.
 - "Cordão Sanitário" para com a URSS.

B) ESTOPIM DA GUERRA [1939]

- Invasão à Polônia = Alemanha e URSS!
 - Parte do "Tratado Nazi-Soviético".
 - Rompe o acordado na "Conferência de Munique".
- Declaração de guerra: ALIADOS X EIXO.

Países envolvidos: (inicialmente)

- **ALIADOS = França e Inglaterra.**
- **EIXO = Alemanha, Itália e Japão.**



(Tropas alemãs invadem a Polônia)

C) O CONFLITO [FASES]

1ª] VITÓRIAS DO EIXO (1939 - 1942)

Blitzkrieg X Sitzkrieg

- "Guerra de Mentira" = não há movimento de tropas;
- Invasão à Dinamarca, Holanda e Bélgica;
- Invasão à França;
 - Retirada das tropas francesas e inglesas. ("Milagre de Dunkerque")
 - França dividida:
 - ┌ Norte = governo nazista.
 - └ Sul = governo colaboracionista.

- Bombardeios à Inglaterra ["Operação Leão-Marinho"];
 - Objetivo: preparar desembarque alemão.
 - Fracasso devido distância e resistência inglesa.
- Guerra nos mares [Atlântico e Mediterrâneo];
 - Objetivo: cortar abastecimento dos ALIADOS.
- "Carta do Atlântico" = aliança formal ING e EUA;
- Itália tenta controlar norte da África;
 - Objetivo: controlar o Canal de Suez.
 - Alemanha envia reforços;
- Invasão à URSS ["Operação Barbarossa"];
 - Objetivos: recursos minerais e agrícola.
 - Ataques à Ucrânia, Leningrado e Moscou.
- Ataque japonês à base naval de Pearl Harbor;
 - Objetivo: consolidar expansionismo no Pacífico.
 - O estopim foi a sanção econômica dos EUA.



(O ataque a Pearl Harbor)

2ª] VITÓRIAS DOS ALIADOS (1942 - 1945)

Recuo das tropas do EIXO

- Entrada dos EUA e URSS no conflito = ALIADOS;
- Derrotas japonesas no Pacífico ["Batalha de Midway"];
- Invasão dos ALIADOS à Itália = queda de Mussolini;
- Contenção alemã no norte da África ["El Alamein"];
- Derrotas alemãs na URSS ["Batalha de Stalingrado"];
- Entrada do Brasil no conflito = ALIADOS;
- Desembarque na Normandia ("Dia D");
 - Desembarque dos ALIADOS no norte da França.
 - Acertado na "Conferência de Teerã".

- Libertação da França ("França: cidade aberta");
- Conferências de desfecho [ING / URSS / EUA];
 - **Yalta** = reconhece URSS no leste da Europa;
 - **Potsdam** = rumos da Alemanha no pós-guerra.
- Capitulção incondicional da Alemanha [maio de 45];
 - Ocorre a imediata ocupação do país.
- Lançamento de bombas atômicas no Japão;
 - Objetivos: intimidar a URSS e forçar rendição das tropas japonesas.
 - Locais: Hiroshima e Nagasaki.
- Capitulção incondicional do Japão [agosto de 45].



(Ocupação soviética em Berlim)

D) DESFECHO DA GUERRA

- Realização do "Tribunal de Nuremberg";
 - Objetivo: Julgar líderes nazistas e colaboradores.
- Divisão da Alemanha;
 - RFA [Alemanha Ocidental] = orientação capitalista.
 - RDA [Alemanha Oriental] = orientação socialista.
- Criação da ONU (Organização das Nações Unidas);
 - Proclamação: "Carta de São Francisco".
 - Princípios: Paz / Autodeterminação / Cooperação.
 - Principais componentes: Assembleia geral / Conselho de Segurança / Conselho geral e econômico.
- EUA lança a "Doutrina Truman" e o "Plano Marshall".
 - Objetivo: Combater e deter o comunismo.
 - Impacto: Início da "Guerra Fria".

Anotações

EXERCÍCIOS

1 - (UNB) O texto a seguir contém trechos do poema Epitáfio para o Séc. XX, de Affonso Romano de Santana, no qual a sensibilidade do poeta permitiu-lhe traçar um retrato deste século, que, sob o prisma cronológico, está chegando ao fim. Leia-o para responder às questões seguintes.

1. Aqui jaz um século
onde houve duas ou três guerras
mundiais e milhares
de outras pequenas
e igualmente bestiais.

2. Aqui jaz um século
onde se acreditou
que estar à esquerda
ou à direita
eram questões centrais.

3. Aqui jaz um século
que quase se esvaiu
na nuvem atômica
Salvaram-no o acaso
e os pacifistas
com sua homeopática
Atitude - nux-vômica

4. Aqui jaz o século
que um muro dividiu.
Um século de concreto
armado, canceroso,
drogado, empestado,
que enfim sobreviveu
às bactérias que pariu.

(...)

7. Aqui jaz um século
que opondo classe a classe
quase se desclassificou.
Século cheio de anátemas
e antenas, sibérias e gestapos
e ideológicas safenas;
século tecnicolor
que tudo transplantou
e o branco, do negro,
a custo aproximou.

(...)

Com o auxílio do texto, julgue os itens abaixo, referentes aos conflitos que convulsionaram o século XX.

(1) Na estrofe 1 do poema, a expressão "duas ou três guerras mundiais" refere-se às Primeira e Segunda Guerras Mundiais e à Guerra Fria.

(2) As disputas interimperialistas, agregadas ao forte sentimento nacionalista e ao crescente militarismo, compuseram o quadro determinante para a eclosão da Grande Guerra de 1914, cujo resultado assinalou o começo do processo que marcaria o fim da hegemonia

mundial europeia.

(3) Apesar do bom trabalho da Liga das Nações, a Segunda Guerra Mundial tornou-se inevitável a partir do momento em que a Alemanha nazista e a União Soviética selaram um pacto, que perdurou até 1945, para fortalecerem-se frente aos Estados Unidos.

(4) A bipolaridade nas relações internacionais pós-1945, implicitamente mencionada na estrofe 2, fez multiplicarem-se os conflitos regionais, nos quais, quase sempre, os interesses norte-americanos e soviéticos estavam presentes.

(5) As bombas atômicas jogadas sobre Hiroshima e Nagasaki, inferidas do contexto da estrofe 3, não apenas apressaram a rendição japonesa: elas podem ter funcionado com aviso dos EUA à URSS de que, cessada a guerra, iniciava-se uma nova era de disputa pelo controle do planeta.

2 - (UFPE) Em torno de fatos relacionados à Segunda Guerra Mundial, estabeleça a correspondência:

1. BLITZKRIEG
2. KAMIKAZE
3. A GRANDE ALIANÇA
4. AS NAÇÕES DO EIXO
5. NAGAZAKI

- () Guerra relâmpago
() Cidade arrasada pela bomba atômica
() Piloto suicida utilizado pela aviação japonesa
() Inglaterra, União Soviética e Estados Unidos
() Japão, Itália e Alemanha

A sequência correta é:

- a) 2, 3, 5, 4 e 1;
- b) 1, 2, 5, 4 e 3;
- c) 1, 5, 2, 4 e 3;
- d) 1, 5, 2, 3 e 4;
- e) 4, 5, 2, 3 e 1.

3 - (UNESP) O jornal "O Estado de S. Paulo" publicou:

"Apesar de ser um tema recorrente no cinema, na mídia e na literatura, 89% dos brasileiros não sabem o que foi o holocausto (...). Em 14 países pesquisados na Europa e América Latina (...), os brasileiros ficaram na penúltima colocação, com 11% (...). Os dados no Brasil foram coletados pelo IBOPE...". (2001, p. A-8.)

O holocausto foi a perseguição e o massacre de judeus ocorridos no contexto da 2ª Guerra Mundial.

- a) Cite dois argumentos que os responsáveis pelo holocausto utilizaram na época para justificar seus atos.
- b) Indique outro evento de mesma natureza, registrado pela História após 1945.

4 - (UFPR) Acontecimentos recentes ocorridos na Europa Central revelam que nesses países as mudanças estão relacionadas com situações decorrentes da Segunda Guerra Mundial. Identifique algumas dessas situações.

Cap. 01 - UNIFICAÇÕES TARDIAS

1 - 01 + 02 + 04 = 07

2 -

a) O norte liderou a unificação a partir de uma monarquia liberal industrializando-se com mão-de-obra barata do sul.

b) Êxodo rural. Muitos desempregados emigraram para as Américas.

3 - B

4 - A

5 -

Na Itália, o processo de unificação contou com o apoio dos setores populares rurais e urbanos, organizados a partir da liderança de liberais e de conservadores.

Na Alemanha, o processo realizou-se a partir do Estado, que tomou a iniciativa de transformar a unificação no processo de modernização, sem contar com o apoio das camadas populares.

Cap. 02 - O IMPERIALISMO E O NEOCOLONIALISMO

1 - 02 + 04 + 08 + 16 = 30

2 - C

3 -

a) Levar o desenvolvimento europeu aos povos "atrasados".

b) Principalmente a Ásia, fornecedores de matérias-primas e mercados grandiosos e com maior desenvolvimento.

4 - 01 + 02 + 08 + 16 = 27

5 -

a) Em termos políticos, a divisão da China em "áreas de influência" possibilitou a manutenção da integridade territorial chinesa e a continuidade da dinastia Manchu.

Em termos econômicos, a China viu-se obrigada a abrir-se aos produtos e aos capitais estrangeiros.

b) A primeira Guerra do Ópio foi resultado da tentativa do governo chinês de bloquear, dentro de seu território, o comércio de ópio, desenvolvido por ingleses que desejavam ampliar seus lucros na China. Diante da negligência do governo inglês em evitar a continuação do comércio proibido na China, o império chinês passou a queimar as caixas com o produto que eram contrabandeadas. Nesse momento, o Estado inglês intervém ao lado de seus comerciantes.

6 -

Século XVI - metalismo, América e África

Século XIX - matéria-prima, expansão industrial, África e Ásia.

Cap. 03 - PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

1 - 01 + 02 + 08 + 16 + 32 = 59

2 -

a) O predomínio do capitalismo financeiro que a partir dos países centrais passa a monopolizar o mercado de colônias e a determinar suas economias.

b) As transformações nas relações de poder entre os países europeus com o surgimento da Alemanha enquanto potência; o nacionalismo existente entre várias minorias nacionais que foram anexadas dentro de grandes monarquias europeias, sendo o Império Austro-Húngaro o caso mais exemplar.

3 - A

4 - Ela foi assim chamada pois ocorreu para pôr fim a vários conflitos espalhados pela Europa. Países que integraram a Tríplice Entente: Inglaterra, França e Rússia.

5 - A política de blocos militares antagônicos (Tríplice Aliança e Entente) e a disputa colonialista que acirrou os ânimos e conduziu à guerra.

Cap. 04 - REVOLUÇÃO RUSSA**1 - V V V F****2 - B****3 -**

a) A frágil economia russa estruturada no campo em moldes semi-feudais e nas áreas urbanas por uma indústria atrasada tecnologicamente e dependente do capital estrangeiro, fora abalada ainda mais pela derrota russa em 1905 na Guerra Russo-Japonesa e pela entrada da Rússia na Primeira Guerra Mundial.

No campo político, a insatisfação em relação ao czarismo, evidenciava-se nos protestos de 1905, conhecidos como "Ensaio Geral" e na organização de partidos políticos como o Partido Kadet formado pela burguesia liberal defensora da Monarquia Constitucional e o Partido Operário Social-Democrata, dividido nas facções Bolchevique (maioria), defensora da revolução socialista a patir da instalação da ditadura proletária e Menchevique (minoridade) favorável à implantação do socialismo, mas a partir de reformas políticas pela via democrática.

b) Os soviets eram comitês de trabalhadores espalhados por diversas regiões da Rússia, que sob a liderança dos bolcheviques, foram fundamentais na organização da Revolução.

4 - E**5 -**

a) Pois eles haviam prometido a saída da I Guerra assim que assumissem.

b) Para acabar com a guerra em duas frentes e assim concentrar seus exércitos na frente ocidental.

6 - B

7 - Stalin era a favor de consolidar a Revolução Russa e depois expandi-la. Trotsky queria aproveitar-se do momento e expandir a Revolução, consolidando-a em cada país. Stalin foi vitorioso.

Cap. 05 - A CRISE DE 1929**1 - A****2 - C****3 -**

a) A crise de 1929 teve por epicentro a economia dos Estados Unidos, que haviam se transformado no principal centro de expansão do capitalismo mundial. O crash financeiro iniciou-se em outubro de 1929 e decorreu de um conjunto de fatores que marcavam a economia norte-americana nos anos de 1920, especialmente a especulação financeira, a crescente superprodução seguida de estocagem gigante de mercadorias e, não menos importante, da política liberal dos governos republicanos Warren G. Harding, Calvin Coolidge e Herbert Hoover.

b) Para o Brasil, o efeito mais grave da crise foi a queda na cotação da saca de café. Os efeitos dessa desvalorização foram vários. No que se refere ao comércio externo, como o café era o principal item de nossa pauta de exportações, as vendas para o exterior reduziram-se à metade, ocasionando uma redução proporcional na capacidade de importação.

Para o mercado interno, as consequências foram também desastrosas, visto que o peso relativo da cafeicultura sobre o conjunto da economia era muito grande. Assim, as falências e o desemprego verificados no setor cafeeiro começaram a se espalhar por outros setores produtivos, ameaçando Desestruturar completamente a economia nacional.

Simultaneamente, e já que a crise era mundial, os bancos estrangeiros que haviam financiado o plano de reforma monetária posto em prática por Washington Luís exigiram a devolução dos empréstimos, o que agravou ainda mais a situação econômica.

4 - E**6 -**

a) Keynes se opunha ao liberalismo econômico e estabeleceu as bases do que se definiria como o "Estado do Bem-estar Social" (Welfare State).

b) A criação obras públicas para a geração de emprego e renda e a criação do seguro-desemprego.

Cap. 06 - REGIMES TOTALITÁRIOS

1 - 01 + 04 + 32 = 37

2 -

a) Surgiu no período entre guerras sobretudo na Itália e na Alemanha, tendo como características: O monopartidarismo, a suspensão dos direitos individuais, militarismo, o anticomunismo e o culto ao líder.

b) O Nazismo na Alemanha.

3 - A

4 -

a) O Nazismo.

b) Nacionalismo exacerbado, militarismo, anticomunismo, racismo (arianismo), antisemitismo, monopartidarismo e autoritarismo.

5 - V V F V

6 - A

7 - D

8 -

a) Na Alemanha, o nazismo (nacional-socialismo); na Itália, o fascismo.

b) Na década de 1930, a debilidade da democracia liberal na Europa, favorecia a polarização ideológica entre comunismo e fascismo. Temerosa com o avanço do internacionalismo socialista, a alta burguesia capitalista apoiava ascensão de regimes totalitários extremadireita (fascismo).

9 - D

Cap. 07 - SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

1 - V V F V V

2 - D

3 -

a) A defesa do arianismo (a purificação racial da Alemanha) e a vinculação dos judeus com o socialismo e a crise econômica da Alemanha pós Pri-

meira Guerra Mundial.

b) A política de "limpeza étnica" desencadeada por Slobodan Milosevic, na Iugoslávia após o colapso do socialismo no Leste Europeu. O governo sérvio desencadeou violentas perseguições a croatas, bósnios e kosovares de origem albanesa, quando estes reivindicaram autonomia em relação à Sérvia.

4 - Os países que viveram sob domínio soviético abandonaram o bloco e começaram a se liberalizar, e as nacionalidades unidas em países começaram a aflorar.